

UNIDADES AMBIENTAIS HOMOGÊNEAS

I		Áreas com restrição legal ao uso, imposta pela ocorrência de unidades de conservação ambiental ou de fragmentos significativos de vegetação nativa em estágio médio a avançado da regeneração.
	A	Serras alongadas e morros com serras restritas, com substrato rochoso de origem magmática ou metamórfica, declividade acentuada (predominantemente em torno de 60%), amplitudes gerais acima de 300m, solo do tipo neossolo ou argissolo, sem restrição ao uso, com tipo de uso predominantemente urbano inserido sobre terrenos com alta suscetibilidade à erosão e a movimentos gravitacionais de massa.
II	B	Serras alongadas e morros com serras restritas, com substrato rochoso de origem magmática ou metamórfica, declividade acentuada (predominantemente acima de 60%), amplitudes gerais acima de 300m, solo do tipo neossolo ou argissolo, sem restrição ao uso, com tipo de uso predominantemente rural composto por pastagens e campo antrópico inserido sobre terrenos com alta suscetibilidade à erosão e a movimentos gravitacionais de massa.
	C	Serras alongadas e morros com serras restritas, com substrato rochoso de origem magmática ou metamórfica, declividade acentuada (predominantemente acima de 60%), amplitudes gerais acima de 300m, solo do tipo neossolo ou argissolo, sem restrição ao uso, com tipo de uso predominantemente rural voltado para a agricultura inserido sobre terrenos com alta suscetibilidade à erosão e a movimentos gravitacionais de massa.
	D	Serras alongadas e morros com serras restritas, com substrato rochoso de origem magmática ou metamórfica, declividade acentuada (predominantemente acima de 60%), amplitudes gerais acima de 300m, solo do tipo neossolo ou argissolo, sem restrição ao uso, com tipo de uso predominantemente rural voltado para a silvicultura (eucalipto e pinus) inserido sobre terrenos com alta suscetibilidade à erosão e a movimentos gravitacionais de massa.
III	A	Depósitos aluvionares constituídos por rochas sedimentares de calha, terraço ou encosta, ligeiramente planos (declividade entre 0 e 6%), sem restrição ao uso, com tipo de uso predominantemente urbano inserido sobre terrenos com baixa capacidade de suporte e lençol freático raso, sujeitos a erosão fluvial e inundações em alguns trechos.
	B	Depósitos aluvionares constituídos por rochas sedimentares de calha, terraço ou encosta, ligeiramente planos (declividade entre 0 e 6%), sem restrição ao uso, com tipo de uso predominantemente rural composto por pastagens e campo antrópico inserido sobre terrenos com baixa capacidade de suporte e lençol freático raso, sujeitos a erosão fluvial e inundações em alguns trechos.
	C	Depósitos aluvionares constituídos por rochas sedimentares de calha, terraço ou encosta, ligeiramente planos (declividade entre 0 e 6%), sem restrição ao uso, com tipo de uso predominantemente rural voltado para a agricultura inserido sobre terrenos com baixa capacidade de suporte e lençol freático raso, sujeitos a erosão fluvial e inundações em alguns trechos.
IV	D	Depósitos aluvionares constituídos por rochas sedimentares de calha, terraço ou encosta, ligeiramente planos (declividade entre 0 e 6%), sem restrição ao uso, com tipo de uso predominantemente rural voltado para a silvicultura (eucalipto e pinus) inserido sobre terrenos com baixa capacidade de suporte e lençol freático raso, sujeitos a erosão fluvial e inundações em alguns trechos.
	A	Uso do solo de padrão urbano inserido sobre morros, morrotes, espigões e colinas com declividade medianamente acentuada a suave (entre 6 e 50%, predominante entre 18 e 30%), amplitudes variando até 300m, apresentando baixa a alta suscetibilidade à erosão laminar, principalmente quando o solo de alteração estiver exposto, sujeito a inundações quando próximos a drenagens de porte.
V	B	Uso do solo de padrão rural composto por pastagens e campo antrópico inserido sobre morros, morrotes, espigões e colinas com declividade medianamente acentuada a suave (entre 6 e 60%, predominante entre 18 e 30%), amplitudes variando até 300m, apresentando baixa a alta suscetibilidade à erosão laminar, principalmente quando o solo de alteração estiver exposto, sujeitos a inundações quando próximos a drenagens de porte.
	A	Uso do solo de padrão rural composto por pastagens e campo antrópico inserido sobre morros, morrotes, espigões e colinas com declividade medianamente acentuada a suave (entre 6 e 60%, predominante entre 18 e 30%), amplitudes variando até 300m, apresentando baixa a alta suscetibilidade à erosão laminar, principalmente quando o solo de alteração estiver exposto, sujeitos a inundações quando próximos a drenagens de porte.
	C	Uso do solo de padrão rural voltado para a agricultura inserido sobre morros, morrotes, espigões e colinas com declividade medianamente acentuada a suave (entre 6 e 80%, predominante entre 18 e 30%), amplitudes variando até 300m, apresentando baixa a alta suscetibilidade à erosão laminar, principalmente quando o solo de alteração estiver exposto, sujeitos a inundações quando próximos a drenagens de porte.

PLANO DIRETOR 2006
Prefeitura da Estância de Atibaia/ SP
SECRETARIA DE URBANISMO E MEIO AMBIENTE

POLÍTICA DE MEIO AMBIENTE

UNIDADES AMBIENTAIS HOMOGÊNEAS-
ELEMENTOS DE DEFINIÇÃO

PR-PMA.2